Tropical Plant Pathology 36 (Suplemento), agosto 2011
XLIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia - Bento Gonçalves RS
Copyright by the Brazilian Phytopathological Society. htpp://www.sbfito.com.br

CONTROLE BIOLÓGICO

1416

Colonização de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* por bactérias do solo após cultivo de diferentes genótipos de trigo sob dois níveis de irrigação
(Colonization of *Sclerotinia sclerotiorum* sclerotia after wheat cropping with different genotypes under two irrigation levels)

Gomes, K. G.[1]; Ferro, D. D. X.[2]; Ribeiro Jr. W. Q.[3]; Lobo Junior, M.[4]
[1]Uni-ANHANGUERA; [2]UnB; [3]Embrapa Cerrados; [4] Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: karlaguedesg@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo verificar o efeito do cultivo de trigo sob diferentes níveis de irrigação sobre bactérias do solo antagonistas a *S. sclerotiorum.* Em Planaltina, DF, foi conduzido um experimento em campo com os genótipos de trigo Aliança, BRS254, Brilhante, PF62 e PF37 e pousio, com irrigação em sistema *line source* para se obter nas parcelas nível de água adequado à cultura ou estresse hídrico (50% de água). Nas parcelas com os genótipos de trigo foram enterrados a 10 cm *litter bags* contendo 10 escleródios em cada e que, terminado o ciclo da cultura, foram recuperados e enviados à Embrapa Arroz e Feijão para avaliações. Em laboratório, a presença de bactérias antagonistas foi estimada por meio de diluições a 10^3 agitando-se em vórtex os escleródios de cada parcela em tubos com 1mL de água destilada autoclavada, por aproximadamente 10 segundos. Desta suspensão de solo com bactérias desprendidas dos escleródios, 50 µL foram espalhados uniformemente em placas de Petri com meio King B + ciclohexamida (50mg L^{-1}), sendo 4 repetições de cada amostra, incubadas a 25 º C por 48 horas. Os genótipos de trigo não influenciaram o número de escleródios recuperados que, por sua vez, foi 15% menor no pousio. Os tratamentos influenciaram de modo distinto o número de UFCs de bactérias, *Bacillus* spp. e *Pseudomonas* spp. fluorescentes aderidas aos escleródios. O estresse hídrico aumentou o número de bactérias totais e *Bacillus* spp. sobre os escleródios, e não afetou as *Pseudomonas* spp. fluorescentes. Em sua maioria, as bactérias tiveram ação inibitória de *S. sclerotiorum* em testes *in vitro*.

Hospedeiro: *Triticum aestivum*, trigo; *Phaseolus vulgaris*, feijão comum
Patógeno: *Sclerotinia sclerotiorum*, Bacillus, *Pseudomonas fluorescens*
Doença: Mofo Branco
Área: Controle biológico